

Inteligência Espiritual: Um Olhar Clínico do Administrador Contemporâneo

Spiritual Intelligence: a Look Clinical Administrator Contemporary

Railda José Nunes^{a*}; Sérgio Luiz Linares de Freitas^a

^aFaculdade Anhanguera, SP, Brasil

*E-mail: raildanunes7@hotmail.com

Resumo

Este artigo questiona a importância da espiritualidade no mundo corporativo globalizado que atualmente busca sobre a influência do capitalismo o crescimento através de resultados econômicos. O novo paradigma está em trabalhar os aspectos humanos, a espiritualidade contemporânea através de uma reflexão da realidade em transformar o mundo empresarial em um mundo humano onde possa transformar os indivíduos resultando em possibilidades para todos. O artigo busca em pesquisa bibliográfica as razões que impedem esse desenvolvimento humano, a felicidade não está no treinamento condicionado para alcançar resultados, mas sim na valorização deste indivíduo avivar a sua motivação para valores espirituais. A empresa se torna homogênea quando ela entende que o resultado econômico vem do trabalho em equipe no olhar da importância do bem-estar de todos. Os gestores e os líderes tem de permitir essa evolução humana.

Palavras-chave: Novo Paradigma. Valores Espirituais. Organizações.

Abstract

This article questions the importance of spirituality in the globalized corporate world that currently searches on the influence of capitalist growth through economic results. The new paradigm is to work the human aspects, contemporary spirituality through a reflection of reality to transform the business world in a human world where individuals can turn resulting in possibilities for everyone. The article attempts in literature the reasons preventing this human development, happiness is not in conditioning training to achieve results, but in appreciation of this individual enliven your motivation for spiritual values. The company becomes homogeneous when she understands that the economic result comes from teamwork on the look of the importance of well-being. Managers and leaders must allow this human evolution.

Keywords: *New Paradigm. Spiritual Values. Organizations.*

1 Introdução

Não é de hoje que o mundo corporativo se realiza em sua amplitude, os negócios são realizados dentro de regras comerciais, nem sempre atinge o grau de satisfação da empresa.

A necessidade do novo do eficaz e da satisfação enquanto humano não se realizou ainda, mas, há uma necessidade de refletir sobre. As empresas hoje têm em seu patrimônio todos os colaboradores, como eles estão interagindo com o desenvolvimento da empresa.

Esta pesquisa apresenta um novo olhar na administração corporativa, um novo paradigma que vem surgindo, e é um tema fascinante, é um olhar diferente e criativo no mundo de hoje.

A inteligência espiritual é algo que emerge do mais profundo do ser humano; é existencial é um valor transcendental.

A questão da inteligência espiritual está sendo discutida nas inúmeras disciplinas e instituições renomadas, em todo o mundo, reconhecendo que, de fato é algo relevante e deve ser considerada.

Há alguns anos, investigadores competentes de diferentes universidades do mundo defendem a tese de que o quadro das inteligências não está completo se não se inclui nele a inteligência

espiritual, também denominada existencial ou transcendente. O próprio Gardner não negou tal hipótese. Antes deixou entreaberta a possibilidade de identificar uma nova forma de inteligência (TORRALBA, 2012, p.7).

A Inteligência Espiritual, no momento, é uma das inteligências mais estudadas e investigadas por estudiosos de diversos interesses no mundo, há vários anos, como algo importante no seu significado específico e autêntico. Torna-se, assim, possível ampliar tais estudos com muitas descobertas e grandes melhorias para toda a humanidade.

As pesquisas realizadas caracterizam-se com um estudo bibliográfico: com a contribuição de vários autores que proporcionam ampla revisão bibliográfica do tema escolhido, com diferentes formas de expressar este assunto: Inteligência Espiritual e a dimensão espiritual, tanto na vida das pessoas com repercussões em todos os níveis quanto à sua importância na dimensão profissional e organizacional.

Um simples panorama bibliográfico atesta a intensidade e a complexidade do debate e mostra que se trata de uma questão intelectualmente viva no âmbito da educação superior. Provavelmente, estamos assistindo ao nascimento de uma nova forma de compreender o ser humano, a emergência de um novo paradigma. (TORRALBA, 2012 p.36-37).

A relevância deste assunto é tal, que são vários os

seguimentos institucionais, educativos no âmbito superior e investigadores internacionais que atestam a intensidade, a complexidade e a sua importância para as organizações no mundo atual.

É cabível inserir a dimensão espiritual no mundo empresarial são novos valores, que de fato só trazem benefícios tanto para os colaboradores quanto para a empresa como um todo.

Vislumbrar a Inteligência Espiritual, numa dimensão ética, valorizando as pessoas, a cultura organizacional; pois as pessoas motivadas ficam felizes, o ambiente de trabalho é satisfatório e os resultados são positivos.

2 Desenvolvimento

2.1 Inteligência espiritual

O ser humano é dotado dos vários tipos de inteligência, e estas, quando são bem integradas e equilibradas, fazem parte de um conjunto harmonioso nas várias dimensões; tanto consigo mesmo e com os demais.

Sendo assim a inteligência significa a capacidade de discernimento: saber pensar, deliberar, escolher o melhor entre duas alternativas boas. É a capacidade de apreender, conhecer, elaborar respostas, ainda que complexas, porém vitais.

Desta forma é sempre importante, ela agrega valores que não podem ser ignorados. Sim, é preciso tomar consciência e desenvolver habilidades inerentes a esta dimensão imprescindível do ser humano e tão valioso para as organizações e a própria sociedade.

Contrariamente do que se poderia acreditar, o cultivo da inteligência espiritual não conduz à atrofia ou à paralisia, mas bem ao contrário. Põe-se em movimento a pessoa, a totalidade de seu ser na direção do que está além de tudo aquilo que é imediato e superficial. Estimula a pessoa a superar-se a si mesma, a dar-se, a transgredir os comportamentos estanques. A vida espiritual é dinâmica e abre a pessoa para novos horizontes, a salva da atrofia e da monotonia, da instalação num mesmo (TORRALBA, 2012, p.91).

Facilitador da compreensão do mundo com um novo entendimento. A pessoa se torna mais apta para se adequar às situações diversas, com maior abertura à busca fundamental e sua opção de vida concreta e mais acertada. É um potencial para os negócios.

Os processos educativos devem incluir esta dimensão da inteligência espiritual, para que a pessoa seja mais completa, tanto no nível pessoal, social, familiar e profissional quanto entre outras.

A inteligência espiritual busca o significado da vida; é existencial e ao mesmo tempo busca respostas plausíveis que dão sentido à mesma, e às questões sérias e complexas da existência humana.

A inteligência espiritual é um poder transformador da vida das pessoas, consegue direcionar projetos e comandar as demais formas de inteligência para o fim livremente

determinado. Por isso ela transcende os outros tipos de inteligências.

A vida espiritual satisfaz o coração e o plenifica, de maneira tal que a pessoa encontra o sentido da vida.

A Inteligência espiritual cultivada torna as pessoas mais audazes, comunicativas e capazes de realizar projetos, tomar decisões acertadas e suas aspirações são altas em busca da felicidade e do sucesso.

2.1.1 Espiritualidade

A Espiritualidade é um conjunto de valores que dá vida, às pessoas e sustentam suas ações e missão.

A espiritualidade é vital na vida das pessoas, envolvendo todas as suas dimensões: sentimentos, corporeidade, sociabilidade, sexualidade relações com as coisas, natureza e ecologia. Tudo é mobilizado, orientado para uma integração total do ser.

Do ponto de vista da pessoa, a espiritualidade cristã é o jeito próprio de viver o seguimento de Jesus; a vivência da fé que motiva as ações e alimenta as convicções. Na ótica de uma instituição, a espiritualidade é o conjunto de valores que sustentam a sua missão e o seu negócio, inspirados na pessoa de Jesus Cristo e na causa do Reino de Deus (MURAD, 2012, p.127).

Este valor transcendente da espiritualidade é a própria razão do ser humano, e traz benefícios para o bem comum.

É um resgate importante essa visão ética espiritual e transcendente, que está sendo descoberta no mundo empresarial, hoje, como um valor imprescindível. É algo que empolga e dá suporte às nossas atividades cotidianas de uma maneira extraordinária. Faz-se necessário conhecê-la melhor e colocar em prática, de fato é um tesouro escondido e não ainda explorado. É caminho aberto para novos paradigmas. A Espiritualidade é uma experiência mística, misteriosa, que adquire uma conotação normativa na nossa vida. A mística é uma experiência fundante no ser humano desde que existe na face da Terra, mas há diferentes espiritualidades (BETTO; BOFF, 2010).

É necessário abertura ao mistério, e uma investigação mais acurada para perceber tais movimentos espirituais de curiosidade e interesse, para vislumbrar o que é o melhor da vida.

A pessoa espiritual é decidida, forte internamente e é capaz de ultrapassar barreiras enormes, conquistando vida e sucesso ao longo do caminho. 'O fracasso jamais o surpreenderá se sua decisão de vencer for suficientemente forte' (MANDINO, 2008, p.37).

As pessoas espiritualmente inteligentes têm capacidade otimizada e vivem com intensidade o momento presente, o importante é o agora, pois o ontem já passou e o futuro ainda vai chegar, e conseguem um domínio adequado sobre a memória e a imaginação.

Neste caminho espiritual as pessoas não passam despercebidas, elas irradiam um grande potencial e energias, que às vezes tornam-se visíveis nas pessoas mais experientes.

Elas são tranquilas, integradas, equilibradas e a sua presença faz bem aos demais, mesmo quando são questionadas.

A espiritualidade é algo incrível, ela só pode ser realizada e construída com a pedagogia do amor, que é viver aprendendo e aprender vivendo. A espiritualidade está profundamente ancorada na alma humana. As religiões são a interpretação dessa espiritualidade. Hoje há possibilidades quase infinitas de viver a espiritualidade. Em toda a pessoa existe um espaço sagrado, sobre o qual o mundo não tem poder (GRUN; ZEITZ, 2012).

A força espiritual aciona a motivação interna das pessoas tornando-a assim feliz e comprometida com a realidade de seu tempo: ela sabe discernir sempre o que é melhor, mesmo em duas situações boas, ou em encruzilhadas difíceis.

2.1.2 Motivação e dimensão espiritual

A motivação é importante na vida das pessoas, é um motor que lhes aciona a força interna.

A dimensão espiritual é transcendente, próprias do ser humano faz parte do mais profundo do ser, e seu significado vai além do campo da antropologia e das ciências conhecidas até o momento. 'A motivação vem de dentro das pessoas. É o desejo interior de realizar algo que as leva a ação' (ERVILHA, 2008, p.125).

Na espiritualidade existe um fator interativo que aciona e modifica o clima motivacional que é o QF (Quociente de Felicidade) que faz a diferença, harmoniza o ser e é mensurador do clima ético, do bem-estar e da satisfação.

Quando uma pessoa realiza uma tarefa de que gosta, ela encontra aí prazer, motivação e sentido no desempenho da mesma. As energias mantêm-se vivas, atuantes e renovadas, a pessoa produz mais e com menos estresse e os resultados são satisfatórios.

De fato, a dimensão espiritual, quando bem cultivada fortalece e dá sinergia às pessoas de maneira surpreendente, entra em estado evolutivo. Todo o ser fica potencializado e capaz de atitudes e comportamentos saudáveis. A espiritualidade e a motivação nos tornam livres, nos colocam em movimento numa busca permanente e nos capacita a tomar decisões acertadas em todos os níveis. Conduz a uma visão de conjunto, a um olhar amplo na vida e nos negócios.

A dimensão espiritual dá força e sinergia à pessoa que a cultiva, e de maneira surpreendente. Potencializa a pessoa, em suas atitudes, habilidades, conhecimento e comportamentos pessoais e empresariais (MATOS, 2012).

O ser humano é motivado por natureza a buscar sempre mais e mais. A motivação em si é vazia, ela precisa de constantes e duradouros incentivos para não entrar em crise.

O cultivo da inteligência espiritual, em qualquer de suas formas ou dimensões, requer esforço contínuo, persistência, tenacidade para adquirir as habilidades, e o desenvolvimento da mesma ao longo do tempo.

Durante a última década do século XX pesquisou-se a fundo as características e particularidades da inteligência espiritual. Atualmente, ninguém que leva a ciência a sério questionaria a

existência desta forma de inteligência, nem a necessidade de desenvolvê-la e cultivá-la nos processos educativos. Ao longo dos últimos cinco anos, foram desenvolvidas muitas aplicações da mesma, tanto âmbito pessoal como educativo e profissional (TORRALBA, 2012 p.35).

O ser humano é capaz de tais experiências, pois a vida espiritual não é paralela à corporal e sim é parte integrante dela. Cultivar a inteligência espiritual só traz benefícios à pessoa e a sociedade.

Tudo é possível superar com técnicas meditativas, exercícios espirituais, autodomínio utilizando a inteligência espiritual. 'A força espiritual que emana do ser humano permite superar barreiras e dificuldades que não são possíveis cruzar apenas com a inteligência corporal' (TORRALBA, 2012, p.64).

O ser humano é um ser em constantes mudanças, sempre em busca de novos caminhos criativos, novos sonhos e outras perspectivas. Ajudado pela inteligência espiritual, é possível transpor barreiras incríveis.

Pode-se citar como vantagem da inteligência espiritual; a saída de si mesmo em direção ao seu semelhante; é fluidez e não fechamento, é doação, é abertura, consegue assimilar os valores éticos e morais e incorporar em suas ações e comportamentos. (TORRALBA, 2012).

A competência desenvolvida na dimensão da inteligência espiritual qualifica a pessoa e a torna apta para uma vida melhor: mais equilibrada, mais integrada, com bem-estar, qualidade, satisfação. Suas aspirações são altas em busca da felicidade e do sucesso.

Espiritualidade é um tema de suma importância hoje, tanto nas instituições de ensino como nas organizações de sucesso. Porém esta questão precisa ser bem estudada, entendida e bem orientada. É preciso tomar consciência deste bem intangível em nosso poder. A espiritualidade precisa ser ensinada e aprendida.

Apesar de parecer um tema pouco aprofundado ou sem importância, cada vez mais a espiritualidade nas organizações vem tomando um espaço significativo. Trata-se da base do Tripé: Espiritualidade, Motivação e Competência, ou até mesmo uma nova abordagem que pode vir surgindo (HUPPES; OLIVEIRA, 2008, p.4).

A Espiritualidade nas Organizações, nas equipes de trabalho acontece algo de muito proveito para o desempenho profissional, otimiza os relacionamentos, com os diferentes tipos de pessoas.

2.1.3 Espiritualidade e cultura organizacional

Em geral a questão importante da espiritualidade é rejeitada pelas organizações, e, ou empresários, por falta de conhecimento do seu verdadeiro sentido, ou por ideias errôneas da mesma, e que são ligadas às práticas religiosas com influências negativas.

A cultura organizacional quando respeitada e motivada leva a empresa de sucesso a viver os valores éticos e culturais com qualidade de vida e satisfação de todos. Tais valores nem sempre são reconhecidos pelo mercado competitivo. Faz-se

necessário integrá-los na organização.

É importante que seja traçado o perfil da organização, isto é, a cultura deve ser notada e a florada através das atitudes e ações, com uma educação adequada segundo os objetivos e metas da empresa.

Dessa forma a cultura organizacional é implícita, pouco visível e informal. As melhores orientações para definição do conteúdo de cultura organizacional são os pressupostos básicos ou sistemas de orientação dos valores em torno dos quais as culturas se desenvolvem [...] A cultura organizacional define o modo considerado correto de pensar, sentir e agir (BRAVO, 2010, p.61-62).

Os aspectos culturais de uma organização influenciam de maneira positiva na qualidade de vida no ambiente de trabalho, no bem-estar e nos desempenhos das atividades profissionais.

A inteligência espiritual cultivada e preparada faculta a pessoa de tal maneira, que ela se predispõe a melhorar seu desempenho e rendimento em todos os níveis de sua vida e no ambiente de trabalho (TORRALBA, 2012).

Desenvolver a modalidade da inteligência espiritual, arte empática, capacidade de colocar-se no lugar do outro, possuir habilidade para captar alegrias e sofrimentos dos seus semelhantes, isto é compreender melhor os seus companheiros de jornada de trabalho, com suas particularidades peculiares. “Em uma organização feliz, realiza-se a pedagogia do amor, na diretriz do viver aprendendo e do aprender vivendo” (MATOS, 2012, p.20). Este é um grande desafio que as empresas enfrentam hoje e desejam conquistá-lo.

A espiritualidade é uma proposta audaciosa para aperfeiçoar e alicerçar as empresas que já investem em competência, na satisfação pessoal e motivação dos seus colaboradores.

A cultura organizacional precisa com urgência de maior abertura aos novos paradigmas que vêm surgindo no mundo corporativo atual.

É imprescindível uma visão sistêmica e holística, tão importante nas organizações modernas de sucesso com respeito às pessoas: suas ideias, talentos, conhecimentos, crenças e cultura.

A cultura e o clima de satisfação, de felicidade, cultivados no ambiente de trabalho é traduzido com bons resultados e ganhos; pessoal e empresarial. São valores que devem ser ensinados, aprendidos e fazer parte da vida e do mundo dos negócios.

A espiritualidade é um valor importante, que dá vida e sustenta à missão da empresa, otimizando o seu negócio. Ela tem importância tal, que deve fazer parte dos planos estratégicos da mesma.

O bom líder é espiritual e ético; é aquele que assimila os aspectos importantes do amor *Ágape* que se expressam em: paciência, bondade, humildade, e respeito entre outros.

As pessoas habilidosas, capazes de realizar tarefas com facilidade utilizam a força espiritual no ambiente de trabalho, e na vida em geral tornando-os mais leves, e assim

proporcionando satisfação e maior desempenho pessoal e profissional.

Uma pessoa espiritualmente enérgica obtém de seu corpo, inclusive com a resistência dele, tudo o que necessita para realizar uma tarefa: continua caminhando ainda que esteja cansada, para chegar a seu destino; repete os exercícios de digitação até que possa escrever com facilidade de quem está praticando um jogo. Quem trata assim o seu corpo mantém seu poder de uma maneira totalmente distinta de quem cede a ele. Uma forte disciplina é algo que se nota no próprio corpo, ao mesmo tempo em que implica também uma determinada influência da inteligência (TORRALBA, 2012, p.62-63).

A vida, para quem com prazer cultiva a inteligência espiritual sempre surpreende, encanta, interroga e dinamiza para adentrar no conhecimento e no deslumbramento da vida como ela é, e em sua beleza e complexidade.

Pessoa alguma é uma ilha, todos sem exceção dependemos uns dos outros, desde o nascimento até a morte, tanto em ações simples quanto nas mais sofisticadas.

O sentido da vida se torna mais completo com a presença e os relacionamentos que cultivamos. Como faz bem ter bons amigos!

Entre os benefícios de um cultivo correto e assíduo da inteligência espiritual está o equilíbrio interior. O trabalho espiritual produz uma transformação interior, tanto das capacidades e do nível de consciência, como dos comportamentos e atitudes (TORRALBA, 2012, p.220).

Cativar as pessoas com autoridade é uma habilidade de mestre em liderança, de modo especial no ambiente de trabalho, atinge assim; bem-estar e a satisfação dos colaboradores e o seu rendimento se torna cada vez melhor (HUNTER, 2004).

Numa organização o papel influenciador do líder é de suma importância para atingir os objetivos propostos no mundo dos negócios e com autoridade. “Autoridade: A habilidade de levar as pessoas a fazerem de boa vontade o que você quer por causa de sua influência pessoal” (HUNTER, 2004, p.26).

A cultura e o clima de satisfação, de felicidade, cultivados no ambiente de trabalho é traduzido com bons resultados e ganhos pessoais e empresariais.

2.1.4 Ética e espiritualidade no mundo dos negócios

A Ética é a ciência da verdade. Ela revela o que existe de mais profundo no ser humano: comportamentos, atitudes, responsabilidades e valores.

Os valores espirituais e éticos são notáveis quando se tem bom caráter, quando se age de maneira consciente, responsável e quando se tem relacionamentos condizentes, justos e solidários.

A inteligência espiritual faculta a pessoa a viver e agir de maneira ética e moral. É a partir da Ética que tudo acontece. Tudo deve ser permeado pela Ética.

A corrupção é um mal que deteriora e nega à ética. A falta de ética é sinal e sintoma de uma sociedade doente, que

precisa ser cuidada com urgência.

A vida é decisão. Todo momento optamos por uma entre várias alternativas. Quase sempre sem nos darmos conta disso. Qual seria o maior suplício imposto a um homem? Tirar dele a capacidade de decidir. Ele tenderia a virar pedra. Decidir com eficácia, implica parar e refletir, para que as decisões não sejam impetuosas e passíveis de atender o bem do outro e gerar injustiças. Toda decisão tem comprometimento ético; nela estão implícitos valores pessoais. A própria omissão significa decisão de não agir, tornando-se causa maior de desacertos, injustiças e fracassos (MATOS, 2012, p.21).

Toda decisão exige parar e pensar, discernir qual é a melhor solução para este momento atual, pois esta pode interferir profundamente no futuro.

O querer ser ético faz com que o indivíduo se torne cada vez mais motivado em vivenciar valores de um caráter inabalável que comprometa o agir de modo coerente, a um comportamento adequado em sociedade.

Princípios éticos e morais norteiam a sociedade para o caminho do bem, da justiça, da liberdade e do amor. A espiritualidade é um dos esteios fortes que sustentam toda a base.

Não há possibilidade de vida social sem que haja observância de princípios éticos. A sociedade apoia-se em três conceitos, seus pilares éticos: é essencial que ela seja justa – que haja oportunidades para todos; é necessário que ela seja livre – que a vontade educada torne a liberdade responsável; é vital que ela seja solidária – que haja compromisso com o bem pessoal e o bem comum. Nessas dimensões, estamos falando da Sociedade eticamente comprometida com respeito à dignidade humana (MATOS, 2012, p.2).

O valor ético é uma predisposição que torna o ser humano mais sensível às questões sociais, valores morais, respeito à dignidade das pessoas e o sentido do bem comum.

Quando não existe o ser ético, a motivação do querer ser ético fica diminuída e a força de vontade fica abalada, isto interfere diretamente no agir; o comportamento humano torna-se distorcido com ações não adequadas e inconvenientes, comprometendo a própria organização.

Sem o amor não há Ética. Ética é expressão do amor. Que se traduz em solidariedade, equipe, motivação, liderança. Podemos falar em amor na empresa? Podemos! É imprescindível, pois é o fundamento à ação inteligente, produtiva e duradoura! Sem que se internalizem valores e sentimentos, Ética passa a ser uma abstração, associada a códigos, punições e retórica. Amar é condição à vida social, importa em renúncia e solidariedade, pois se está focado no outro, como ato de doação. É uma disposição gratuita do espírito, reforçada pela educação (MATOS, 2012, p.15).

O ser humano é criativo, inovador e inteligente; ele pode fazer qualquer coisa desde que suficientemente motivado para tal.

É só com a Ética, a espiritualidade e a valorização das pessoas que os negócios prosperam e chegam a uma vida útil longa, pois é o que fazem a diferença no mundo dos negócios, pela competência, seriedade compromisso responsável que leva ao sucesso.

O mundo dos negócios, quando não geridos adequadamente geram uma consciência, elástica segundo conveniências do

momento. Isto acontece quando visão e percepção éticas não correspondem ao sentido de verdade, justiça e liberdade.

A empresa ética, consciente de que possui uma alma, pode ser definida como aquela que busca resultados na valorização humana, por intermédio da competência e da espiritualidade. [...] O homem finito, perpetua-se em suas obras. Esse é o grande segredo da transcendência humana. O homem não é matéria com espírito. É um ser espiritual que se realiza através de uma realidade corporal, como afirmava Santo Agostinho. Espiritualidade não é algo estranho, é a própria razão de ser do homem e, portanto, das organizações (MATOS, 2012, p.82).

A empresa com alma significa uma empresa com vida ética expressa em atitudes e bons relacionamentos, são éticos, é consciente e corresponsável. É uma empresa que tem coração, que vive a dimensão espiritual. A sobrevivência humana depende do assumir esse comportamento de maneira consciente e comprometida.

2.1.5 Aprofundando

A inteligência espiritual é algo que emerge da profundidade do ser humano; é existencial e transcendente percebe as belezas da natureza e das pessoas. É um acordar para a vida, que é fascinante!

Ela flui no ser humano, e não encontra-se apenas localizada em determinada dimensão como uma faceta do seu ser. A pessoa espiritualmente inteligente vive todas as suas relações, sensações, conhecimentos e experiências a partir do espiritual, que engloba a totalidade de vida humana (TORRALBA, 2012, p.50).

Considerando a espiritualidade como força interior, tudo acontece de bom na pessoa e a capacita para suportar um enorme sofrimento ou uma enorme alegria sem grandes abalos psicológicos.

É grande o poder da inteligência espiritual; os relacionamentos interpessoais tornam-se profundos e solidários, com atitudes coerentes e suas ações são direcionadas para o bem dos outros e o seu rendimento é maior.

Fazer sacrifício significa sair de si mesmo e ir ao encontro do outro para doar algo muito valioso de si mesmo, o que não é fácil.

A inteligência espiritual habilita a pessoa a viver em tal profundidade que a torna capaz de grandes superações e adversidades, muitas vezes imprevisíveis.

A inteligência espiritual aflora nas pessoas, a alegria de existir é intensa, a percepção da beleza é grande e a bondade irradia em sua vida.

Não é antigo nem fora de moda falar de espiritualidade, pelo contrário, é uma questão de urgência, pois somente motivação não sustenta por muito tempo. Todas as técnicas utilizadas nas organizações devem ser baseadas na espiritualidade (HUPPES; OLIVEIRA, 2008, p.5).

Pôr-se em movimento espiritual, supera todo tipo de preconceito e superficialidade; é movimento rumo ao desconhecido, na busca inovadora e criativa do potencial profundo, que existe em cada pessoa, disposta a desbravar este mundo misterioso, porém fascinante.

Distanciar-se de tudo aquilo que seduz ou é irrelevante,

a fim de atingir o seu objetivo principal, unifica a vida de maneira consciente para superar os obstáculos e seguir em frente na decisão proposta.

Quando não há o cultivo da inteligência espiritual vem o tédio, o desânimo, a falta de vontade e de objetivos, afetando seus propósitos e interferindo seriamente em seus planos de ação, que não conseguem chegar ao final com sucesso.

[...] os conhecimentos, as habilidades e a atitude de ser aprendiz (sigla: CHÁ). Mais ainda, serão considerados os valores que norteiam a vida do candidato. Praticamente impossível de ser percebido o processo de seleção, o grau de crescimento espiritual, fator muito sutil, será verificado no correr do tempo através das atitudes e das práticas. Então, modifica-se a sigla: de CHÁ para CHAVE: conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e espiritualidade. (MURAD, 2012, p.145).

É importante que a inteligência espiritual seja cultivada, aprimorada de maneira contínua ao longo da vida (TORRALBA, 2012).

Tudo pode ser orientado para o fim, para a meta, abri-se a novos horizontes, livre para a busca constante e envolvente, cada vez mais aprofundada desta dimensão espiritual tão valiosa na vida de toda a pessoa. É ir além, de forma criativa que gere bons resultados. “Você gerencia coisas e lidera pessoas”. (HUNTER, 2004, p.25).

As práticas meditativas com frequência habilitam as pessoas no caminho espiritual para avançar e conquistar algo que ainda não conhecem, ou não alcançaram e que vislumbram novos caminhos, de bem-estar e satisfação (TORRALBA, 2012).

2.2 Liderança

O mundo globalizado exige das Organizações, dos Gestores e Líderes maior competência, eficiência e eficácia.

Nos dias de hoje a liderança é uma ferramenta importante, e que faz a diferença nas organizações de sucesso, pois o líder experiente deixa sua marca por onde passa.

Uma das características do líder é a sua capacidade de perceber, entender e compreender aspirações, expectativas, anseios e desejos dos seus liderados. Em breves contatos com seus liderados no dia-a-dia, deve extrair o Máximo de informações sobre eles. [...] Pergunto: como pode o líder obter resultados sem entender as aspirações de seu liderado? (ERVILHA, 2008, p.29-33).

O dom da liderança é a capacidade de captar interesses, gostos de seus liderados. O conhecimento, o respeito e a confiança tocam o coração e tem a atenção acurada das pessoas e das equipes, “O feedback no contexto organizacional nada mais é do que o retorno que se dá a alguém sobre o seu desempenho ou impacto em qualquer atividade, projeto ou interação” (DINIZ, 2010, p.107).

É urgente promover e criar a cultura da participação. Todos devem estar envolvidos nos processos das organizações, fortalecendo as tomadas de decisões.

Um líder competente e ético sabe delegar tarefas, orientar um grupo de modo correto e moral, conduzindo de maneira que seja possível a participação e o contentamento de todos

sem prejuízo de quem que seja.

As pessoas proativas são capazes de liderar frente a qualquer situação, mesmo as mais complexas. Pois tem o domínio das habilidades necessárias para desempenhar tais funções. O senso de justiça e coerência conta muito em situações adversas.

A sinergia é algo importante para as equipes, é fato motivador e ajuda a desempenhar tarefas com entusiasmo trazendo bons resultados e satisfação no ambiente de trabalho, “Cabe ao líder tentar adequar o seu estilo de liderança aos perfis comportamentais de cada integrante de sua equipe. Na minha visão, esta é a ferramenta mais poderosa [...]” (DINIZ, 2010, p.67).

As habilidades precisam de melhorias contínuas. O *feedback* é uma ferramenta muito importante neste processo avaliativo e dinâmico.

[...] no mundo dos negócios Hoffman era muito conhecido e respeitado como executivo, e sua habilidade para liderar e motivar as pessoas tonou-se lendária nos círculos empresariais (HUNTER, 2004, p.8-19).

O verdadeiro líder faz a diferença; conquista, cativa as pessoas, que estão sob sua liderança. É reconhecido e respeitado pelas suas habilidades e marcas positivas que deixa por onde passa, por sua capacidade influenciadora. O bom líder transforma situações complicadas, à beira do colapso de uma empresa, em negócios de sucesso. Sabe bem lidar com as pessoas e conduzir com competência qualquer situação emergencial (HUNTER, 2004).

O bom líder é influenciador, ágil e determinado, sua capacidade de decisão é bastante pertinente com as situações, mesmo as mais difíceis. Ele sabe ponderar no momento certo e sabe agir energicamente segunda as necessidades, na resolução dos problemas.

Liderar é uma arte difícil, exigente, mas fascinante. Precisa ser desenvolvida ao longo da vida; ouvir é uma habilidade de grande relevância a mais importante em se tratando de liderança competente. Ao ouvir, o líder valoriza, respeita o outro, é empático e relaciona com humildade e doação pessoal.

Você gerencia coisas e lidera pessoas. [...] Liderança é a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir aos objetivos identificados como sendo para o bem comum (HUNTER, 2004, p.25).

O líder influencia os outros em função do bem comum. Liderança é uma habilidade que pode e deve ser aprendida, é algo que se adquire para praticar ações adequadas. É necessário para bem liderar com influências positivas; acolher outras ideias, ter confiança, esperteza, criatividade e ser eficiente por excelência; isto é exercer suas funções com autoridade.

O poder de negociação faz-se necessário em qualquer situação ou ação do líder. Um líder é identificado pela inspiração, comunicação, postura, olhar, tom de voz, pela segurança que transmite aos seus liderados, que o seguem sem temor. “O clima de confiança é a cola que gruda os relacionamentos” (HUNTER, 2004, p.37).

O bom líder que assimila os aspectos importantes do amor Ágape, que se expressam em: paciência, bondade, humildade, e respeito entre outros.

O maior empenho das lideranças é manter um padrão feliz na organização. Faz-se necessário que o líder seja competente, humilde e tenha a capacidade de servir.

Amor e liderança devem caminhar juntos. “Todas as pessoas têm alto potencial de desempenho. [...] Precisa-se apenas saber de onde vai surgir e encontra-lo a meio caminho.” (BLANCHARD, 2011, p.56).

A humildade é, de fato, um comportamento cativante. As pessoas humildes, sem pretensões ou arrogância, possuem habilidades incríveis; uma pessoa humilde entra e sai em qualquer lugar com a cabeça erguida, pois é simples, autêntica e verdadeira.

No mundo globalizado e competitivo faz-se necessário um constante aprimoramento e deve ter competência ao lidar com as informações e processá-las adequadamente. “A nova ecologia universal e globalizante, a moda ecológica, contribui para a irresponsabilidade em relação à república, à res-pública ou às coisas públicas [...]” (GEBARA, 2014, p.316).

É preciso que as empresas invistam nos colaboradores para torná-los competentes, eficientes e competitivos, de forma que nas organizações possam ter um bom relacionamento, bem-estar e um clima favorável (BRAVO, 2005).

3 Conclusão

Cultivar viver e educar-se neste novo paradigma torna as pessoas mais audazes, comunicativas e capazes de realizar projetos com mais eficiência, as decisões são acertadas. E o mundo dos negócios cresce com sucesso e responsabilidade social.

Abordando o tema Inteligência Espiritual de vários ângulos abordados pelos autores; a tentativa de integração das pessoas e proporcionar no ambiente empresarial como fator importante no mundo globalizado e competitivo.

A inteligência espiritual completa o que falta na pessoa no sentido profundo de liberdade e sentido da vida, acionando o motor interno e motivando às pessoas a desempenhar melhor suas funções cotidianas.

A Espiritualidade é um conjunto de valores que dá vida às pessoas e sustenta suas ações e missão; é um valor transcendental; é algo que emerge do profundo do ser humano e aflora o que há de melhor nas pessoas para o seu próprio bem, e para o bem dos demais.

A inteligência espiritual cultivada, educada e aprimorada traz inúmeros benefícios às pessoas, com melhorias no desempenho pessoal de suas tarefas profissionais, na vida familiar e na sociedade.

Neste estudo o novo olhar em administração é um processo lento, porém persistente e contínuo. Foram realizadas pesquisas de aprimoramento a respeito da inteligência espiritual tão importante na atualidade, dentro e fora das empresas.

A inteligência espiritual, a espiritualidade nas suas várias

dimensões aborda questões fundamentais do ser humano, seus relacionamentos: pessoais, familiares, sociais e profissionais.

A dimensão espiritual é de fato, uma proposta audaciosa e ajuda a alicerçar as empresas que já investem na competência, satisfação e motivação dos seus colaboradores.

Nota-se baseado nos livros estudados, que a inteligência espiritual é um assunto emergente no mundo da educação superior, este é complexo, porém vital. Os autores mostram o seu significado a sua importância. Consideram um novo paradigma no mundo empresarial.

A inteligência espiritual é um potencial a ser conhecido, lapidado, desenvolvido, cultivado ao longo da vida, com práticas educativas e muita persistência.

A espiritualidade é um valor importante, que dá vida e sustenta à missão da empresa, otimizando o seu negócio. Ela tem importância tal, que deve fazer parte dos planos estratégicos da mesma.

A relevância deste assunto é tal, que as organizações precisam estar preparadas com gestores e lideranças à altura, pois estes têm papel fundamental neste quesito.

O líder é facilitador, proativo, influência de maneira positiva para o bem comum, descobre e cultiva talentos, inspira confiança, negocia dialoga, interage, sabe comunicar. Liderar é uma arte fascinante, porém nada fácil é preciso ser aprendida e aprimorada. O bom líder espiritual é um grande sábio. É o maior capital intangível das organizações religiosas, e ou empresariais.

Referências

- BETTO, F.; BOFF, L. *Mística e espiritualidade*: Petrópolis: Vozes, 2010.
- BLANCHARD, K.H. *Liderança e gerente minuto*. Rio de Janeiro: Record, 2011.
- BRAVO, I. *Gestão de qualidade em tempos de mudança*. Campinas: Alínea, 2010.
- DINIZ, A. *O líder do futuro: a transformação em líder coach*. São Paulo: PAE, 2010.
- ERVILHA, A.J. *Limão. Liderando equipes para otimizar resultados*. São Paulo: Novel, 2008.
- GEBARA, I. *Teologia: ensaios sobre ética, gênero, meio ambiente e a condição humana*. São Paulo: Fonte Editorial, 2014.
- GRUN, A. ZEITZ, J. *Deus, dinheiro e consciência: dialogo entre um monge e um executivo*. Petrópolis: Vozes, 2012.
- HUNTER, J.C. *O monge e o executivo*. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.
- HUPPES, L.C.; OLIVEIRA, L. *Subtil de espiritualidade, motivação e competência: um tripé para o sucesso empresarial*. 2008. Disponível em <<http://ebac.com.br>. Acesso em: 2 set. 2014.
- MANDINO, O.G. *O maior vendedor do mundo*. Rio de Janeiro. São Paulo, 2008.
- MATOS, F.G. *Ética na gestão empresarial: da consciência à ação*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MURAD, A. *Gestão e espiritualidade: uma porta entreaberta* São Paulo: Paulinas, 2012.
- TORRALBA, F. *A inteligência espiritual*. Petrópolis: Vozes, 2012.